



NA LUTA POR VALORIZAÇÃO SALARIAL

Servidores efetivos do MP-SE lutam para deixar últimas colocações entre os salários do país

ANSEMP e FENAMP:
fortalecimento das
pautas e organização
da categoria

SINDSEMP-SE
profissionaliza
serviços do
sindicato

Festejos juninos da
categoria: animação
e confraternização

Sindicato presente
nas principais
mobilizações
nacionais em 2019

NA COBRANÇA DE UMA RESPOSTA

Analistas e técnicos do MP-SE aguardam contra-proposta de reajuste por parte do PGJ

Os trabalhadores efetivos do Ministério Público de Sergipe (MP-SE) amargam os piores salários da categoria no Brasil. Por mais que a frase que abre essa matéria pareça absurda, é a realidade dos 432 técnicos e analistas que realizam os trabalhos essenciais para o funcionamento da instituição tão importante para o pleno exercício da democracia brasileira. Apesar da grande expectativa que ronda os corredores do órgão, porém, os servidores da casa avançam o segundo semestre sem uma resposta concreta ao principal pleito da categoria em 2019.

Em negociação desde março, quando o SINDSEMP-SE apresentou a pauta de reivindica-



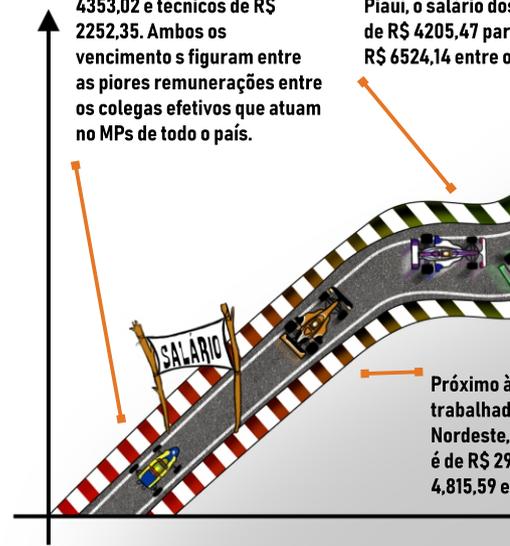
Reunião com PGJ: dados embasam proposta

ções pecuniárias e não pecuniárias ao Procurador Geral de Justiça (PGJ), Eduardo d'Ávila, não foram poucas as ações para que a agenda implementada pudesse ter amplitude na instituição. Uma dessas importantes iniciativas foi embasar os estudos de viabilidade financeira ao apresentar a proposta, com dados referenciados pelo economista Luiz Moura, superintendente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). De acordo com ele, o órgão possui condições financeiras de aplicar reajuste aos servidores efetivos da casa. "Trabalhando-se com o limite prudencial da lei de Responsabilidade Fiscal, é possível constatar que a Administração pode aumentar seus gastos com pessoal em até 14,10% no corrente ano, ou em R\$ 16.407.966, sem ferir a legislação", atesta.

Aos números, soma-se a busca por mobilizar a categoria com a Campanha de Valorização Salarial, usando a hashtag #JuntosPeloJusto. Os resultados, porém, não foram os almejados pelos servidores efetivos. Após sucessivas reuniões, o PGJ afirmou, no final de julho, haver impossibilidade orçamentária e que

No MP-SE, analistas possuem um salário-base de R\$ 4353,02 e técnicos de R\$ 2252,35. Ambos os vencimentos se figuram entre as piores remunerações entre os colegas efetivos que atuam no MPs de todo o país.

Outro estado do Nordeste, Piauí, o salário dos analistas é de R\$ 4205,47 para os técnicos de R\$ 6524,14 entre o



por isso não se comprometeria sequer em implementar um planejamento a médio prazo para a valorização salarial da categoria. De acordo com ele, apesar dos dados demonstrados pelos estudos do SINDSEMP-SE e do DIEESE, o órgão lida hoje com um déficit de R\$ 4,5 milhões a serem pagos até o final do ano. O PGJ complementou ainda em reunião com o Sindicato que uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) obriga que os órgãos incluam o imposto de renda no índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, que no MP-SE passará de 1,67% para 1,91%, atingindo o limite prudencial.

"A categoria está ansiosa por uma resposta e até o presente momento não obtivemos nenhuma certeza, somente promessas de estudos. Precisamos que o PGJ dê uma demonstração concreta à nossa categoria que há disposição de conceder um reajuste que

Luta e Resistência: Ansemp e Fenamp fortalecem enfrentamento na defesa dos direitos da categoria

As integrantes da Diretoria Executiva Fernanda Souza e Elenice Pires, representaram o sindicato e da base sergipana numa importante atividade de defesa dos direitos da categoria. É que foram realizados em conjunto no final de março o Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ministério Público e o Congresso da Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (FENAMP) num grande evento realizado entre a Federação e a Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público (ANSEMP).

Além das pautas internas da entidade, como alteração estatutária, a aprovação do Plano de Lutas da FENAMP, eleição da nova Coordenadoria Executiva para 2019-2022 e

debates relevantes pertinentes à reforma da previdência. Também foi lançada a Carta de Brasília, documento assinado pelos trabalhadores e trabalhadoras dos Ministérios Públicos Estaduais destinado a toda a sociedade discutindo princípios, diretrizes, planos de lutas e



ANSEMP/FENAMP: pautas nacionais em evidência

ações coletivas que estão sendo planejadas e orientadas pelas entidades nacionais parceiras do SINDSEMP/SE.

Em uma demanda local de fundamental relevância para a categoria, o SINDSEMP/SE, por meio da Coordenadora Fernanda, participou de reunião com Assessoria Jurídica da FENAMP sobre o andamento da carta sindical da nossa entidade. Desde então, estão em discussão diversas ações e estratégias político-jurídicas acerca da obtenção da carta sindical diante da nova realidade após a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego pelo governo Bolsonaro. Uma vez que as atribuições sobre a matéria foram redirecionadas para o Ministério da Justiça e Segurança Pública com a MP 870/19.

ordeste se
a nacional: no
s servidores é
a técnicos e
s analistas



média dos salários entre
ores de MPs na região
o vencimento no MP-CE no
R\$ 235,08 entre técnicos e R\$
entre analistas

Ilustração: Diogo Novaes

Uma grande disparidade de salários marca a remuneração dos trabalhadores do MP sergipano em comparação com colegas de outros estados. Conforme destaca Luiz Moura, o salário inicial da categoria já começou baixo, fazendo com que os servidores largassem em ampla desvantagem mesmo com reajustes ao longo dos anos.

represente o mínimo de impacto para a instituição, mas o máximo de benefícios aos trabalhadores e às trabalhadoras da casa”, defende Fábio Erik, da Coordenadoria de Formação Sindical e integrante da Coordenadoria Geral do SINDSEMP-SE.

MOBILIZAÇÃO INTENSIFICADA

Diante da ausência de contra-proposta concreta por parte da administração superior do órgão, os servidores da casa devem intensificar a mobilização. Em Assembleia realizada no início de agosto, foi deliberado que será apresentada uma nova proposta baseada na diferença entre o aumento salarial concedido aos Membros do órgão (que tiveram índice de 16,38%) e o reajuste salarial concedido aos servidores de 3,56% (que foi abaixo, inclusive, que o índice oficial da inflação de 2018). Pela nova proposta aprovada,



Mobilização pela valorização salarial incluiu panfletagens e visitas aos procuradores

será pleiteado aumento do salário-base no importe de 12,82%, além de cobrança pela concessão de reajuste nos auxílios saúde, alimentação e interiorização conforme prometido pelo PGJ em reunião com a categoria ainda no mês de maio. Ambas as reivindicações são retroativas ao mês de janeiro de 2019.

Neste momento de intensificação das atividades de mobilização, o SINDSEMP-SE convoca toda a categoria para aderir à Campanha #JuntosPeloJusto, especialmente com a adesão simbólica ao #DiaJ quando os servidores literalmente vestem a camisa da campanha, fortalecendo as pautas de reivindicação e mostrando a coesão de todas e todos em prol dessa valorização. Somente com mais conscientização da coletividade, somada a essa demonstração de força e unidade na luta será possível reverter esse quadro salarial tão injusto.

Profissionalização dos serviços

Sindicato firma contratos de assessorias de comunicação e financeira

Buscando incrementar a qualificação das atividades sindicais e melhorar os serviços prestados em prol da categoria, a Diretoria Executiva do SINDSEMP-SE firmou contratos importantes no primeiro semestre de 2019. Com o objetivo de embasar tecnicamente os argumentos apresentados às reivindicações pecuniárias, foi firmada uma parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), através de seu superintendente, o economista Luiz Moura.

O convênio tem como finalidade dar consistência aos pleitos apresentados pelo Sindicato, quem além de contar com a experiência de Luiz Moura, também tem a vantagem de receber sugestões de possíveis estratégias de atuação e negociação.

Seguindo essa mesma linha, a Comunicação Sindical foi fortalecida com a renovação da parceria com a agência publicitária Ruma Criativo, encarregada da concepção e composição das artes e campanhas, assim como com a contratação do jornalista Thiago Leão para a Assessoria de Comunicação da entidade. Além da veiculação de notícias relevantes aos trabalhadores efetivos do Ministério Público de Sergipe no nosso do Sindicato, a estrutura de comunicação conta com incremento na produção de fotos, gestão das redes sociais, produção de informativos eletrônicos e impressos.

No âmbito de possibilitar uma melhor estrutura para a Diretoria e para a categoria, também foi alugada uma sala no bairro Jabotiana para reuniões e para o trabalho de Comunicação Sindical.

Assédio Moral: aprenda a identificar e denuncie!

O assédio moral caracteriza-se por condutas que evidenciam violência psicológica contra o trabalhador, geralmente provocada por um/a superior da ordem hierárquica da empresa ou instituição pública em que ocorre. Seus efeitos afetam não apenas a produtividade no ambiente de trabalho, mas principalmente a saúde psicológica do trabalhador que a enfrenta, que perde a autoconfiança e o interesse pelo trabalho e se torna mais propenso a doenças.

Situações corriqueiras podem auxiliar a identificar o assédio, como ser isolado dos demais colegas, impedido de se expressar sem justificativa, ridicularizado e menosprezado na frente dos colegas, chamado de incapaz, entre outras. Além dos superiores hierárquicos, é comum os pares terem atitudes de humilhar seus colegas. Por medo, algumas pessoas repetem a atitude do chefe, humilham aquele que é humilhado ou ficam em silêncio quando vêm uma situação dessas.

É importante ressaltar que a configuração do assédio moral se dá com a repetição do ato, ou seja, é caracterizado por ações reiteradas do assediador. Portanto, devem-se diferenciar acontecimentos comuns e isolados que ocorrem nas relações de trabalho (como uma “bronca” eventual do chefe) das situações que caracterizam assédio moral. Se constantemente a pessoa sofre humilhações ou é explorada, aí sim temos assédio moral.

Alguns sinais demonstrados pelos assediadores são identificáveis: se comporta através de gestos e condutas abusivas e constrangedoras, procura inferiorizar, amedrontar, menosprezar, difamar, ironizar, dar risinhos, faz brincadeiras de mau gosto, não cumprimenta e é indiferente à presença do outro, solicita execução de tarefas sem sentido e que jamais serão utilizadas, controla (com exagero) o tempo de idas ao banheiro, impõe horários absurdos de almoço, etc.

A SINDSEMP-SE se posiciona radicalmente contrário a normalização de tais práticas e se dispõe a auxiliar, através de sua assessoria jurídica, os servidores do MP-SE que se sintam assediados em seu ambiente de trabalho.

NA COBRANÇA DE UMA RESPOSTA

Analistas e técnicos do MP-SE aguardam contra-proposta de reajuste por parte do PGJ

Os Trabalhadores efetivos do Ministério Público de Sergipe (MP-SE) amargam os piores salários da categoria no Brasil. Por mais que a frase que abre essa matéria pareça absurda, é a realidade dos 432 técnicos e analistas que realizam os trabalhos essenciais para o funcionamento da instituição tão importante para o pleno exercício da democracia brasileira. Apesar da grande expectativa que ronda os corredores do órgão, porém, os servidores da casa avançam o segundo semestre sem uma resposta concreta ao principal pleito da categoria em 2019.

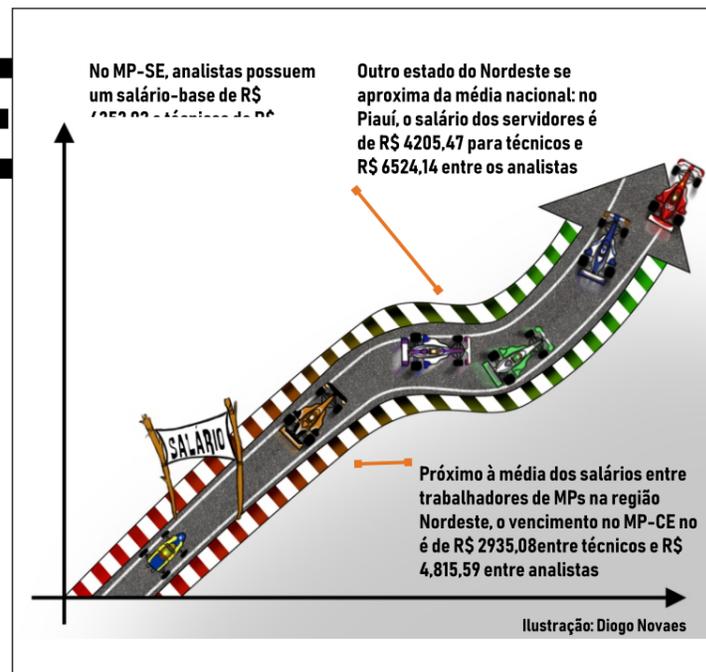
Em negociação desde março, quando o SINDSEMP-SE apresentou a pauta de reivindica-



Reunião com PGJ: dados embasam proposta

ções pecuniárias e não pecuniárias ao Procurador Geral de Justiça (PGJ), Eduardo d'Ávila, não foram poucas as ações para que a agenda implementada pudesse ter amplitude na instituição. Uma dessas importantes iniciativas foi embasar os estudos de viabilidade financeira ao apresentar a proposta, com dados referenciados pelo economista Luiz Moura, superintendente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). De acordo com ele, o órgão possui condições financeiras de aplicar reajuste aos servidores efetivos da casa. "Trabalhando-se com o limite prudencial da lei de Responsabilidade Fiscal, é possível constatar que a Administração pode aumentar seus gastos com pessoal em até 14,10% no corrente ano, ou em R\$ 16.407.966, sem ferir a legislação", atesta.

Aos números, soma-se a busca por mobilizar a categoria com a Campanha de Valorização Salarial, usando a hashtag #JuntosPeloJusto. Os resultados, porém, não foram os almejados pelos servidores efetivos. Após sucessivas reuniões, o PGJ afirmou, no final de julho, haver impossibilidade orçamentária e que



Uma grande disparidade de salários marca a remuneração dos trabalhadores do MP sergipano em comparação com colegas de outros estados. Conforme destaca Luiz Moura, o salário inicial da categoria já começou baixo, fazendo com que os servidores largassem em ampla desvantagem mesmo com reajustes ao longo dos anos.

por isso não se comprometeria sequer em implementar um planejamento a médio prazo para a valorização salarial da categoria. De acordo com ele, apesar dos dados demonstrados pelos estudos do SINDSEMP-SE e do DIEESE, o órgão lida hoje com um déficit de R\$ 4,5 milhões a serem pagos até o final do ano. O PGJ complementou ainda em reunião com o Sindicato que uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) obriga que os órgãos incluam o imposto de renda no índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, que no MP-SE passará de 1,67% para 1,91%, atingindo o limite prudencial.

"A categoria está ansiosa por uma resposta e até o presente momento não obtivemos nenhuma certeza, somente promessas de estudos. Precisamos que o PGJ dê uma demonstração concreta à nossa categoria que há disposição de conceder um reajuste que

represente o mínimo de impacto para a instituição, mas o máximo de benefícios aos trabalhadores e às trabalhadoras da casa", defende Fábio Erik, da Coordenadoria de Formação Sindical e integrante da Coordenadoria Geral do SINDSEMP-SE.

MOBILIZAÇÃO INTENSIFICADA

Diante da ausência de contra-proposta concreta por parte da administração superior do órgão, os servidores da casa devem intensificar a mobilização. Em Assembleia realizada no início de agosto, foi deliberado que será apresentada uma nova proposta baseada na diferença entre o aumento salarial concedido aos Membros do órgão (que tiveram índice de 16,38%) e o reajuste salarial concedido aos servidores de 3,56% (que foi abaixo, inclusive, que o índice oficial da inflação de 2018). Pela nova proposta aprovada,



Mobilização pela valorização salarial incluiu panfletagens e visitas aos procuradores

será pleiteado aumento do salário-base no importe de 12,82%, além de cobrança pela concessão de reajuste nos auxílios saúde, alimentação e interiorização conforme prometido pelo PGJ em reunião com a categoria ainda no mês de maio. Ambas as reivindicações são retroativas ao mês de janeiro de 2019.

Neste momento de intensificação das atividades de mobilização, o SINDSEMP-SE convoca toda a categoria para aderir à Campanha #JuntosPeloJusto, especialmente com a adesão simbólica ao #DiaJ quando os servidores literalmente vestem a camisa da campanha, fortalecendo as pautas de reivindicação e mostrando a coesão de todas e todos em prol dessa valorização. Somente com mais conscientização da coletividade, somada a essa demonstração de força e unidade na luta será possível reverter esse quadro salarial tão injusto.

Luta e Resistência: Ansemp e Fenamp fortalecem enfrentamento na defesa dos direitos da categoria

As integrantes da Diretoria Executiva Fernanda Souza e Elenice Pires, representaram o sindicato e da base sergipana numa importante atividade de defesa dos direitos da categoria. É que foram realizados em conjunto no final de março o Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ministério Público e o Congresso da Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (FENAMP) num grande evento realizado entre a Federação e a Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público (ANSEMP).

Além das pautas internas da entidade, como alteração estatutária, a aprovação do Plano de Lutas da FENAMP, eleição da nova Coordenadoria Executiva para 2019-2022 e

debates relevantes pertinentes à reforma da previdência. Também foi lançada a Carta de Brasília, documento assinado pelos trabalhadores e trabalhadoras dos Ministérios Públicos Estaduais destinado a toda a sociedade discutindo princípios, diretrizes, planos de lutas e



ANSEMP/FENAMP: pautas nacionais em evidência

ações coletivas que estão sendo planejadas e orientadas pelas entidades nacionais parceiras do SINDSEMP/SE.

Em uma demanda local de fundamental relevância para a categoria, o SINDSEMP/SE, por meio da Coordenadora Fernanda, participou de reunião com Assessoria Jurídica da FENAMP sobre o andamento da carta sindical da nossa entidade. Desde então, estão em discussão diversas ações e estratégias político-jurídicas acerca da obtenção da carta sindical diante da nova realidade após a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego pelo governo Bolsonaro. Uma vez que as atribuições sobre a matéria foram redirecionadas para o Ministério da Justiça e Segurança Pública com a MP 870/19.

Profissionalização dos serviços

Sindicato firma contratos de assessorias de comunicação e financeira

Buscando incrementar a qualificação das atividades sindicais e melhorar os serviços prestados em prol da categoria, a Diretoria Executiva do SINDSEMP-SE firmou contratos importantes no primeiro semestre de 2019. Com o objetivo de embasar tecnicamente os argumentos apresentados às reivindicações pecuniárias, foi firmada uma parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), através de seu superintendente, o economista Luiz Moura.

O convênio tem como finalidade dar consistência aos pleitos apresentados pelo Sindicato, quem além de contar com a experiência de Luiz Moura, também tem a vantagem de receber sugestões de possíveis estratégias de atuação e negociação.

Seguindo essa mesma linha, a Comunicação Sindical foi fortalecida com a renovação da parceria com a agência publicitária Ruma Criativo, encarregada da concepção e composição das artes e campanhas, assim como com a contratação do jornalista Thiago Leão para a Assessoria de Comunicação da entidade. Além da veiculação de notícias relevantes aos trabalhadores efetivos do Ministério Público de Sergipe no nosso do Sindicato, a estrutura de comunicação conta com incremento na produção de fotos, gestão das redes sociais, produção de informativos eletrônicos e impressos.

No âmbito de possibilitar uma melhor estrutura para a Diretoria e para a categoria, também foi alugada uma sala no bairro Jabotiana para reuniões e para o trabalho de Comunicação Sindical.

Assédio Moral: aprenda a identificar e denuncie!

O assédio moral caracteriza-se por condutas que evidenciam violência psicológica contra o trabalhador, geralmente provocada por um/a superior da ordem hierárquica da empresa ou instituição pública em que ocorre. Seus efeitos afetam não apenas a produtividade no ambiente de trabalho, mas principalmente a saúde psicológica do trabalhador que a enfrenta, que perde a autoconfiança e o interesse pelo trabalho e se torna mais propenso a doenças.

Situações corriqueiras podem auxiliar a identificar o assédio, como ser isolado dos demais colegas, impedido de se expressar sem justificativa, ridicularizado e menosprezado na frente dos colegas, chamado de incapaz, entre outras. Além dos superiores hierárquicos, é comum os pares terem atitudes de humilhar seus colegas. Por medo, algumas pessoas repetem a atitude do chefe, humilham aquele que é humilhado ou ficam em silêncio quando vêm uma situação dessas.

É importante ressaltar que a configuração do assédio moral se dá com a repetição do ato, ou seja, é caracterizado por ações reiteradas do assediador. Portanto, devem-se diferenciar acontecimentos comuns e isolados que ocorrem nas relações de trabalho (como uma "bronca" eventual do chefe) das situações que caracterizam assédio moral. Se constantemente a pessoa sofre humilhações ou é explorada, aí sim temos assédio moral.

Alguns sinais demonstrados pelos assediadores são identificáveis: se comporta através de gestos e condutas abusivas e constrangedoras, procura inferiorizar, amedrontar, menosprezar, difamar, ironizar, dar risinhos, faz brincadeiras de mau gosto, não cumprimenta e é indiferente à presença do outro, solicita execução de tarefas sem sentido e que jamais serão utilizadas, controla (com exagero) o tempo de idas ao banheiro, impõe horários absurdos de almoço, etc.

A SINDSEMP-SE se posiciona radicalmente contrário a normalização de tais práticas e se dispõe a auxiliar, através de sua assessoria jurídica, os servidores do MP-SE que se sintam assediados em seu ambiente de trabalho.

No MP-SE, analistas possuem um salário-base de R\$ 4353,02 e técnicos de R\$ 2252,25

Outro estado do Nordeste se aproxima da média nacional: no Piauí, o salário dos servidores é de R\$ 4205,47 para técnicos e R\$ 6524,14 entre os analistas

Uma grande disparidade de salários marca a remuneração dos trabalhadores do MP sergipano em comparação com colegas de outros estados. Conforme destaca Luiz Moura, o salário inicial da categoria já começou baixo, fazendo com que os servidores largassem em ampla desvantagem mesmo com reajustes ao longo dos anos.

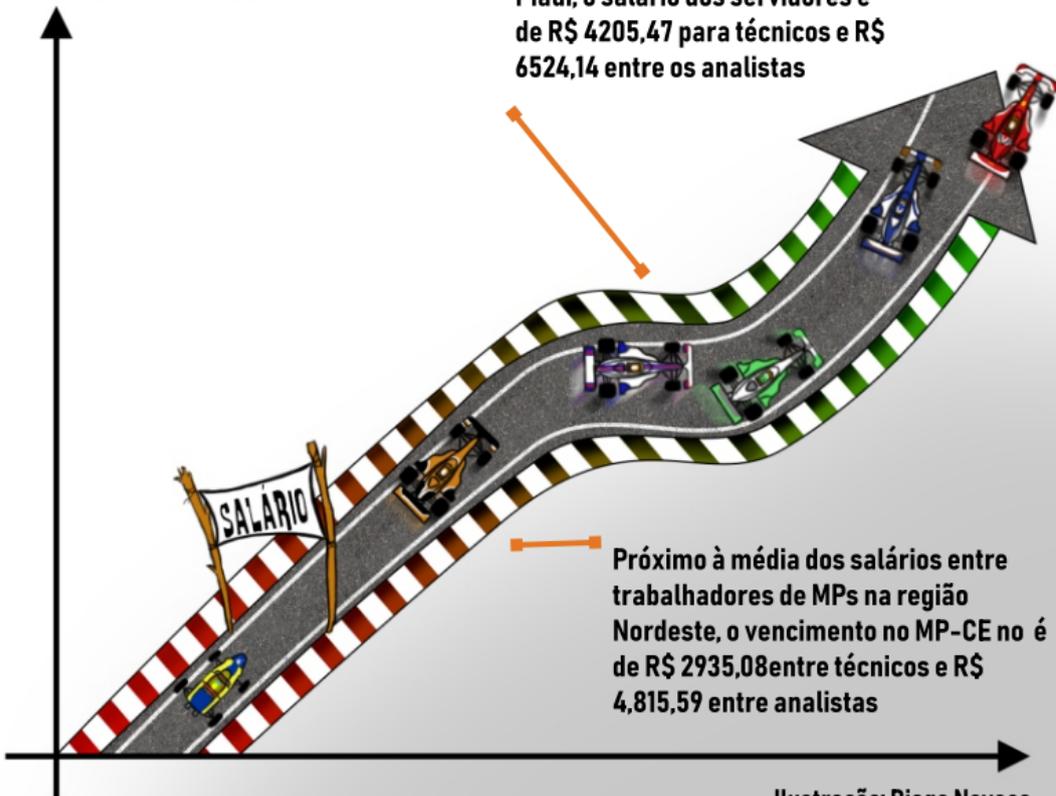


Ilustração: Diogo Novaes

COMPROMETIMENTO COM AS PAUTAS GERAIS

Em manifestações de rua ou em atividades internas, Sindicato marca presença e atuação em datas importantes

Em um ano de intensos ataques aos direitos dos trabalhadores, o SINDSEMP-SE esteve presente nas principais atividades da agenda nacional de mobilizações encampadas pelas entidades que representam a classe trabalhadora. Com grande atos unificados nos dias 22 de março, 15 e 30 de maio, além de uma grande marcha no 1º de Maio, Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora, e das manifestações do dia 14 de junho, o Sindicato convocou a base e marcou presença em ações tinham como

objetivo dialogar com a população e fortalecer as lutas para barrar a reforma da previdência de Bolsonaro e Paulo Guedes. As atividades tiveram também a pauta de defesa da educação pública, uma vez que os ataques e corte de verbas às universidades federais atingiram substancialmente a nossa Universidade Federal de Sergipe.

O Sindicato também não deixou passar em branco as atividades internas, com a realização palestra em referência o 1º de Maio sobre a reforma da previdência e sobre

ergonomia no ambiente de trabalho, bem como aconteceu uma importante atividade de empoderamento feminino em referência ao Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, em março. Na ocasião, uma palestra com a psicóloga Aline Belém abordou protagonismo feminino e a luta das mulheres por igualdade e respeito, enaltecendo que falar de autocuidado é uma ação vinculada a saber identificar situações e circunstâncias em que as mulheres passam por algum tipo de opressão ou violência.



Além de mobilizar categoria, SINDSEMP-SE soma forças a outros segmentos da classe trabalhadora



Empoderamento em pauta no Dia da Mulher

Animação marca Arraiá do SINDSEMP-SE

Muito arrasta-pé e comidas típicas na confraternização de São João dos servidores efetivos do MP-SE. Realizado no amplo espaço social da sede do Sindicato do Fisco do Estado de Sergipe (Sindifisco) no final de maio, abrindo o ciclo de festejos juninos, o III Arraiá do SINDSEMP-SE contou com a presença dos filiados, amigos e familiares para curtir o forró de Pestinha do Acordeon e banda.

A festa representou uma oportunidade de pautar de forma descontraída a necessidade da organização sindical para a categoria. No segundo semestre, outras atividades culturais e

esportivas serão realizadas pelo Sindicato. “Já estamos preparando o I Encontro Cultural do SINDSEMP-SE, que irá marcar os 10 anos do primeiro concurso do MP-SE. Será mais uma oportunidade de realizar um evento que agrega a importância da mobilização e coletividade em defesa dos direitos, da carreira e por valorização”, defende Antônio Carvalho, da Coordenadoria de Cultura e Lazer do Sindicato. Arte, cultura, esporte e confraternização, na atual gestão do SINDSEMP-SE, estão a serviço da luta e da categoria.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO SINDSEMP-SE | Uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores Efetivos do Ministério Público de Sergipe - SINDSEMP-SE** | Matérias, projeto gráfico, diagramação e imagens (exceto quando assinado): Assessoria de Comunicação (ASCOM/SINDSEMP-SE) - AÇÃO DIRETA Comunicação & Publicações | Jornalista responsável: Thiago Leão - MTE 2277/SE

Gestão 2018/20 - **Elenice Pires Damaceno**: Coordenadoria de Administração e Finanças | **Muriel Guimarães Lima**: Coordenadoria de Relações Institucionais e Comunicação | **Fábio Erik Monte da Silva**: Coordenadoria de Formação Sindical/Coordenadoria Geral | **Saulo dos Santos Lopes Cruz**: Coordenadoria de Assuntos Jurídicos/Coordenadoria Geral | **Antônio Carlos Andrade de Carvalho**: Coordenadoria de Cultura e Lazer | **Maria Fernanda Souza Carvalho**: Coordenadoria de Secretaria Geral/Coordenadoria Geral | **Max Jean Vieira de Oliveira**: Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas | **Ruironaldi dos Santos Cruz**: Coordenadoria de Saúde dos Trabalhadores | **Alexandre Gonçalves Silva**: Coordenadoria de Políticas Sociais.